

## O hiato fiscalizatório: análise retrospectiva da incidência de Mormo no Piauí (2020-2025)

<sup>1</sup>Natália Lopes de Alcântara;<sup>1</sup> Mirella Maria Santos Soares;<sup>1</sup> Maria Karollyne Ribeiro Dias Barros;<sup>1</sup> Maria Helena Brirda de Almeida;<sup>1</sup> Maria Eduarda de Lima Gomes; <sup>2</sup> Prof<sup>a</sup>. Dra Camila Arrivabene.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina Veterinária pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Piauí (UFPI); <sup>2</sup> Docente do Departamento de Morfofisiologia Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Área Temática: Epidemiologia e saúde pública

E-mail do autor: [natalia.alcantara@ufpi.edu.br](mailto:natalia.alcantara@ufpi.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, o Brasil encontra-se em 4º lugar no ranking mundial no que diz respeito ao número de rebanho de equídeos, posição consideravelmente impressionante. Ainda sob esse viés, é imperioso ressaltar que o estado do Piauí aplica grande influência nessa posição mundial. No entanto, tal número encontra-se constantemente ameaçado por conta de enfermidades de notificação obrigatória que oferecem risco aos rebanhos e aos humanos. Desse modo, dentro dessa categoria destaca-se o Mormo, enfermidade infectocontagiosa causada pela bactéria *Burkholderia mallei* que acomete principalmente equídeos e ocasionalmente humanos e outros carnívoros. Diante desse viés, é imperioso destacar a relevância dos trabalhos de fiscalização de enfermidades de notificação obrigatória, principalmente para aquelas que não possuem um bom prognóstico e seu tratamento é ilegal no Brasil, como é o mormo.

**OBJETIVO:** Realizar levantamento de dados, a fim de melhor analisar a incidência da enfermidade e ação das agências que objetivam sanar os municípios das respectivas enfermidades, nesse caso destaca-se a ADAPI - Agência de Defesa Agropecuária do Piauí.

**MÉTODO:** O presente trabalho trata-se de um estudo retrospectivo da incidência de Mormo nos municípios do Piauí nos anos de 2020 a 2025, tal recorte temporal é explicado através da necessidade de análise da fiscalização agropecuária diante de uma pandemia. Ademais, os dados foram coletados diretamente na Agência de Defesa Agropecuária do Piauí no qual foram reorganizados em planilhas escaladas em ordem alfabética (em relação ao nome dos municípios) e em ordem cronológica (em relação aos anos de incidência), diante disso a coleta de dados será utilizada para desenvolver gráficos e tabelas objetivando melhor análise e especulações de incidência da doença nos anos seguintes.

**RESULTADO:** Os resultados apontam uma queda nas notificações durante o auge da crise sanitária, com apenas 5 casos em 2021 e 8 em 2022. Entretanto, com a retomada da fiscalização ativa, o ano de 2023 apresentou um aumento alarmante de 462,5% (n=45) em comparação ao ano anterior. Esse fenômeno caracteriza o represamento epidemiológico causado pelo hiato fiscalizatório. Nos anos subsequentes, observa-se o impacto das medidas de controle, com a redução para 2 casos em 2024 e a ausência de notificações (zero casos) até o momento em 2025, indicando a eficácia das barreiras sanitárias após a regularização das atividades da ADAPI. Ademais, é válido ressaltar que o foco de casos confirmados de Mormo concentra-se na região centro-norte do Piauí, exige, portanto, uma atenção redobrada dos órgãos de fiscalização.

**CONCLUSÃO:** O manejo, fiscalização e controle realizado pela ADAPI e outros órgãos de fiscalização mantém

enfermidades de extremo risco, como o mormo, sob controle, mesmo quando a enfermidade tem um prognóstico desfavorável, para a qual o tratamento é legalmente proibido no Brasil, conforme as normas de defesa sanitária animal. Conclui-se que, embora o período pós-pandemia tenha registrado um salto no número de casos devido ao represamento diagnóstico, a circulação da *Burkholderia mallei* no Piauí encontra-se em declínio e sob monitoramento eficaz. No entanto, a persistência de focos na região Centro-Norte indica a necessidade de intensificar as barreiras sanitárias e a vigilância ativa nessa localidade.

**Palavras-chave:** *Burkholderia mallei*, Zoonose, Saúde Pública, Controle Agropecuário.